



PARTICIPAÇÃO DA ESCOLA, FAMÍLIA E SOCIEDADE NA FORMAÇÃO DOS ALUNOS

GT 04 - Currículo, escola e trabalho docente

Apollo Kennedy Cardoso Sousa (Graduando de Pedagogia-UFPI, Campus de Parnaíba)

Ézio José Silva de Souza (Graduando de Pedagogia-UFPI/ Campus de Parnaíba)

Alexsandro da Silva Souza (Graduando de Pedagogia-UFPI/ Campus de Parnaíba)

Jose Airton de Souza Freitas filho (Graduando de Pedagogia-UFPI/ Campus de Parnaíba)

Marly Macêdo (Orientadora Prof^ª. Ms. de Pedagogia/UFPI/Parnaíba)

RESUMO

Atualmente, reconhece-se que escola, família e sociedade devem caminhar juntas de maneira que cada um entenda a sua função na formação do educando, evitando assim, a sobrecarga de um desses setores em detrimento de outros. Frente a esse fato, foi empreendida uma investigação para analisar sobre a participação da escola, família e sociedade na formação do aluno. Esse estudo está sendo realizado em escolas da rede municipal da cidade de Parnaíba-PI, através de uma pesquisa de campo com enfoque qualitativo e descritivo. Diante dos contatos com os professores das escolas e das observações realizadas já podemos apresentar resultados parciais de que a escola está praticamente assumindo a formação do aluno sem a participação maciça da família e da sociedade, e assim concluímos que é de fundamental importância a parceria escola, família e sociedade para que possam contribuir positivamente na formação do aluno.

Palavras-chave: Escola. Família. Sociedade. Aluno.

1 INTRODUÇÃO

No Brasil a realidade do setor educacional, vem tomando novo rumo, pois nos últimos anos a população brasileira tem aumentado consideravelmente suas exigências e cobranças referentes à educação, ou seja, responsabiliza a instituição escolar com deveres que não cabem somente a ela quanto a formação educacional, psicossocial e cultural dos alunos.



Observamos, através das políticas educacionais que a sociedade parece cada vez mais se eximir de suas responsabilidades, repassando-as inteiramente ao ambiente escolar, mediante políticas paliativas apresentada na mídia que fortalece o pensamento da família de que a escola é responsável pela educação do educando ficando, subtendido que quem assim pensa desconhece o verdadeiro papel da escola, da sociedade e da família.

Diante desse contexto, apontar a escola como a única responsável pela educação e formação dos educandos, é desconhecer a necessidade da simetria entre família, escola e sociedade, pois com esse conhecimento, provavelmente, haveria divisão de responsabilidades e de consciência, o que poderia elevar ao nível a qualidade da nossa educação.

Com a falta de compromisso dessas instituições e o desconhecimento da família em relação o papel da escola, esta é a mais afetada sobrecarregando os profissionais da educação. Isso está acontecendo em uma escala cada vez mais alta por falta de conhecimento dos pais que acham que as escolas são responsáveis exclusivamente a cuidar de seus filhos enquanto eles estão no trabalho.

Dessa forma a escola estacada vez mais, assumindo responsabilidades que vão além da sua competência como, suprir necessidades estruturais, financeiras e psicológicas, sem muito apoio dos governantes que são responsáveis pelas instituições federais, estaduais e municipais, que na maioria vezes não usam estas estruturas como verdadeiros “currais eleitorais”, dominadas por um sistema opressor que tem como principal objetivo a busca incessante de poder e dinheiro.

Diante disso sacrifica a sociedade, pois geralmente os pais necessitam poder viver dignamente, se é que é capaz, e acabam recorrendo a terceiros ou a escola. Coincidentemente, esse fato ocorre com mais intensidade nas classes populares por ser a parte mais afetada com o descaso do Estado.

É direito dos pais cobrar das escolas, por que é o dinheiro da sociedade, através dos impostos com taxas exorbitantes que a mantém, mais antes disso é preciso analisar a situação em que se encontram as instituições escolares. Frente a essa diversidade, pretende-se



investigar seguinte problema: Qual participação da escola, família e sociedade na formação dos alunos, capazes de serem participes ativos da sociedade da qual fazem parte?

Diante desse contexto formulamos como objetivo geral: analisar a participação da escola, família e sociedade na formação do aluno.

Como objetivos específicos formulamos o seguintes: entender as políticas educacionais e a formação dos alunos; refletir acerca da concepção dos professores sobre a formação dos alunos; analisar participação da família na escola e saber da relação de escola com a família e a sociedade.

Sabemos que necessário a interdependência entre escola, família e sociedade. E para que isso ocorra é imprescindível uma gestão transparente como modos operantes na questão da qualidade do ensino.

Os representantes políticos da nossa sociedade são eleitos pelo povo para o povo, mas isso pouco acontece na gestão de muitos que alcançam o poder. Esse fato ocorre pela falta de compromisso desses representantes com uma educação de qualidades para todos. Isso acontece pelo baixo nível e educação que o país tem, motivo pelo qual ainda se elege políticos, julgados e condenados, para representar o povo, uma vergonha a vista de toda sociedade.

2 EDUCAÇÃO: RESPONSABILIDADE DE TODOS

As escolas necessitam de ações que proponham uma nova perspectiva de gestão escolar democrática e respeitada, motivadas por uma nova ordem para estabelecer um ambiente educacional que se caracterize pela divisão das responsabilidades entre sociedade e instituição escolar na formação de alunos-cidadãos.

O que parecia ser única e exclusivamente responsabilidade das escolas deve ser dividido entre a escola, família e sociedade em um contexto mais amplo e justo, corrigindo as falhas desde a origem das causas dos problemas sociais que afetam o sistema educacional na formação dos alunos.



Aqui estão contidas muitas das preocupações que despertaram nosso interesse pela referida pesquisa, visto que a escola tem a capacidade para transformar toda uma nação através de uma educação de qualidade.

Essa falta de tempo ou mesmo indisposição dos pais na estruturação moral do ser humano traz consigo inúmeras dificuldades que futuramente poderão acarretar em prejuízos irreparáveis no indivíduo. Diante disso temos ideias que aproximam a famílias da escola para que possamos trabalhar com esses alunos de uma maneira geral tanto em casa como na escola. As necessidades enfrentadas em casa na maioria das vezes são expostas na escola, através do comportamento do aluno que se apresenta como indisciplinado ou “comportados” demais.

A observação por parte do professor torna-se fundamental para se identificar um possível caso. Alguns problemas podem ser resolvidos na escola, outro é necessário a ajuda de profissional especializado na área. É necessário saber se há ou não problemas em casa, e se esses estão atingindo o desenvolvimento da criança, a preocupação se dá, a partir da constatação, como podemos ajudar na formação desses alunos, a fim de se constituírem alunos cientes de seus direitos e deveres, portanto um cidadão por excelência.

Detectado o problema é necessário o acompanhamento do professor um profissionais competentes que possam analisar e acompanhar esses alunos, a fim de alcançar resultados favoráveis na sua formação. Para tanto, esse profissional deve ter formação superior e está atualizado, bem como ter um salário digno, estímulo necessário para sentir motivado à desenvolver um trabalho de qualidade.

A sociedade tem que está envolvida propondo benefícios à escola, desenvolvendo ações sem interesse em receber algo em troca. Não é uma tarefa fácil, mas é necessária e urgente as instituições responsável pela formação e educação de crianças e jovens que constituem a sociedade brasileira se mobilizar. Para tanto a educação é imprescindível no sentido de conscientizar as pessoas de sua participação ativa, no entanto sabemos que isso acontece através de ações educativas. Acreditamos que essa conscientização, seja o caminho para possíveis soluções de muitos problemas, e dessa forma todos ganham na construção de cidadãos participantes e conscientes do seu papel na sociedade.



Segundo Libâneo, Oliveira e Toschi (2012, p. 165) afirmam que:

Atualmente, o país está sendo vítima dessa política. O atraso técnico - científico e cultural brasileiro impede sua inserção no novo reordenamento mundial. A escolaridade básica e a qualidade do ensino são necessidades da produção flexível, e a educação básica falha constituir fator que tolhe a competitividade internacional do Brasil.

O poder público sendo responsável por essa situação problematiza jogando a culpa em instancias menores do poder e vira esse círculo, vicioso voltando novamente á sociedade, pois é ela quem elege os governantes instruída por elites acomodadas no poder. O uso da maquina publica se torna pessoal ou grupal favorecendo interesse de minorias enquanto a sociedade se desmorona diante do descaso dos seus governantes, eleito para representar o povo.

No decorrer dos séculos os papéis da sociedade e escola foram bem dissociados um do outro, de forma que geraram conflitos em suas competências desenvolvendo deficiências quase que incorrigíveis e que ainda podem ser transformadas em medidas salvadoras de toda uma linhagem de formação social de cidadãos comprometidos com os interesses de uma sociedade mais educada, humana e justa em seus valores primordiais.

Foram vários os segmentos que buscaram empenhar-se na construção de uma sociedade educada e na formação de cidadãos de bem, que contribuíssem de forma positiva para o desenvolvimento social em uma escala diversificada em todos os campos de atuação de uma sociedade. Esses segmentos representados pela igreja, religiões, exércitos, sistemas políticos, escolas, sociedades independentes, clubes sociais e instituições governamentais e não governamentais em geral. Todos devem contribuir com a função que cada um tem na melhoria da sociedade.

Libâneo (2009, p.81) afirma que:

A educação foi criada para melhorar as relações e a vida humana. Para a formação de cidadãos o uso educacional se torna a maneira de se chegar ou objetivo. Todos estariam em iguais condições para competir vagas de universidades,



empregos e etc. As escolas públicas estão sucateadas poucas se conta no dedo que a nível parecido com boas escolas privadas.

A sociedade é responsável pela escola pública, e conseqüentemente pela qualidade da educação de todo os pais à formação alunos consciente são distribuídas de forma correta e justa entre sociedade e escola, o desenvolvimento do papel do sistema escolar desenrola-se de forma eficaz e produtiva, contribuindo para que o objetivo educacional seja atingido na sua ideologia, de forma eficiente. Então se busca delegar e distribuir funções igualitárias entre sociedade e escola, desconstruindo paradigmas que alimentavam grupos que estabeleciam interesses individualizados que comprometiam o desenvolvimento de uma gestão escolar justa e democrática em um sistema de ensino inovador.

Nesse sentido Ikeda (2010, p.58) relata que:

Em 1999, foi lançado outro programa como iniciativa para apoiar a educação na família e na comunidade. Um conselho educacional sênior designado para a função de atuar como ponte com a comunidade local, organizando debates informais sobre questões pertinentes a educação. Futuramente, esse sistema será ampliado para comunidades em todo o Japão. Graças ao empenho assíduo de pessoas dedicadas a esse trabalho de aconselhamento, existe um grande número de histórias de crianças que recuperaram a confiança e recomeçaram com novo vigor.

Uma brilhante ideia desenvolvida em outro país, mas adaptada em qualquer lugar de acordo com a realidade, a cultura e ao sistema político e econômico poderia trazer grandes ganhos, pois, trabalhar o ser humano em sua essência, questões “metafísicas” que estão contidas no próprio ser, não importa o continente, país ou comunidade tem que haver relação interpessoal, viver em grupos e comunidades é uma necessidade para sobrevivência da raça humana. Se estivermos condenados há vivermos juntos então que façamos o impossível para que seja da melhor maneira possível com respeito, dignidade, qualidade de vida e compromisso de todas as instituições envolvidas com a educação do indivíduo.



3 UM NOVO OLHAR NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO

Ensinar é uma atividade complexa que pressupõe dedicação e entusiasmo, busca pelo conhecimento e desejo em transmiti-lo. Por isso é imprescindível que haja maior compromisso na formação dos docentes com bastantes investimentos não só financeiros, é necessário fazer investimentos na qualidade da formação continuada dos professores através de planos de cargos e carreira dos professores, por que hoje em dia se polarizou o ensino superior com isso ouve uma queda brusca em seu desempenho devido a proliferação de instituição de ensino superior. Na maioria, instituições privadas que visam mais o lucro financeiro do que a qualidade da formação dos futuros profissionais da educação.

A capacidade de entendimento do mundo esta cada vez mais mesclada com incidência da globalização e suas relações culturais e sociais misturadas na realidade de sua comunidade que muitas vezes lhe propicia a conviver e se relacionar com a marginalização. Estes exemplos, normalmente difundidos pela mídia, são visto por alguns, principalmente pelos mais novos como algo bom, uma ilusão que os convencem a fazer parte, pois, não tem maturidade para avaliar os riscos que vão passar e preconceitos que vão levar para o resto de suas vidas, isso por que são influenciado por um falso poder paralelo ao do Estado.

Sabemos que mesmo com a proteção especial à criança e ao adolescente estabelecida na Constituição da Republica Federativa do Brasil na Lei 8.069/90 o Estatuto da Criança e do Adolescente, na essência da lei o estado se compromete a preservar todos dos direitos fundamentais da pessoa humana tais com promover os desenvolvimentos físicos, mentais, morais espirituais e sociais em condições de liberdade e dignidade tendo ainda que respeitar suas especificidades biofísicas e psíquicas de pessoa em desenvolvimento.

Da forma preocupante que expomos a falta de interesse ou mesmo negligência na inoperância das instituições sociais podendo seus administradores responderem judicialmente mais, dificilmente são condenados tanto penal com administrativas. Assim não é de se



admirar, que o estado seguindo interesse de uma minoria prioriza outros segmentos da sociedade deixando de lado a educação básica.

A formação humana é adquirida no seio familiar onde se tem os primeiros contatos e relações humanas de cunho cultural, educacional, moral entre outras. A família tradicional esta cada vez mais escassa, onde se tem o pai no centro de tudo e só ele quem trabalha enquanto a mulher cuida da casa e dos filhos, sabemos que alunos vivendo nessa situação de harmonia dificilmente apresentaram comportamentos que ultrapassaram a normalidade de crianças em fase de desenvolvimento.

Vivemos em um profundo conflito dos valores morais, consideradas tradicionais uma tendência maior hoje em dia, no que se refere a criação em todos os aspectos uma criança por que em alguns lares no Brasil na sua maioria é administrado e mantido por mulheres, que conquistaram seu espaço a duras penas contra machistas hipócritas que não davam o valor merecedor que tem a mulher. Com isto aumenta a responsabilidade da mulher ao fazer o papel de pai e mãe ainda tendo que trabalhar para sustentar a família. Dessa forma deixa de dar assistência necessária na formação de seus filhos acarretando possíveis consequências, irreversíveis.

O grandioso dom em conceder a vida pela gestação torna o amor de mãe algo extremamente nobre, sentimento único que desperta no ser humano capacidades de sentimentos harmônicos de multiplicar os sentimentos sobre-humanos como o perdão, felicidade o amor a todos. Mais há também mãe que submete seu filho a um falso amor possibilitando brechas para se tornar uma criança rancorosa, egocêntrica, desvirtuando seu caráter isso de alguma forma pode comprometer sua felicidade na vida.

Diante desse contexto observa-se, com maior frequência, a falta de compromisso da família na educação dos filhos, alguns ensinamentos que eram de inteira responsabilidade familiar são hoje entregue a outras instituições principalmente na escola.

Geralmente as transformações passam despercebida em uma sociedade globalizada a qual fazemos parte. É muito intenso o avanço tecnológico juntamente em uma sociedade virtual e os meios de comunicação influência com muita intensidade na escola.



Ikeda (2009, p.58) afirma que:

A educação ocorre tanto na escola como em casa. No entanto, quando as pessoas pensam em “educação” comumente visualizam o prédio escolar e as salas de aulas. Pouquíssima atenção é dada para cultivar o humanismo que também deveria ser proporcionado no lar.

Nesse processo de aperfeiçoamento do ensino deveríamos direcionar soluções da escola para sociedade propondo transformações na gestão, currículos, organização, projetos educacionais. A forma dos trabalhos pedagógicos são apresentados democraticamente capazes de socializar e aperfeiçoar com debates abertos com direito a propor ideais e críticas da escola com opiniões de toda a sociedade que contribuam e se preocupam com a educação.

Com essa participação ativa da sociedade impulsionando a diversidade de ideias possíveis de serem aplicadas, formando assim laços diretamente com a escola tornando a relação escola-sociedade ainda mais próximas. A família acompanhado o dia a dia do estudante e suas relações sociais com colegas, professores e profissionais que auxiliam no aprendizado facilitam no seu desenvolvimento educacional, pois o aluno sente a dedicação empenhada tanto da sociedade como a escola na sua pessoa isso o impulsiona e o coloca na direção do aprendizado.

O professor é mais uma vítima do sistema, estar bem na ponta como o aluno, vemos a maioria dos políticos falar da educação como a esperança para salvar o Brasil. O problema é que se capacitarmos tanto o professor com a estrutura escolar e fazer daí um país da educação como outras elites mundiais fizeram deixando de fazer outros investimentos para debitarmos na educação e esporte.

Por mais que alguns pensem que se manifesta, lutar por direitos e se mobilizar de alguma forma é perda de tempo a verdadeira perda de tempo é ficar esperando sentado de braços cruzados. A tendência democrática tem a relação humana uma maior intensidade privilegiando-o como ser imprescindível de valor altíssimo, é bem aí que está o idealismo



democrático. Pensando assim em meios e vias para a formulação ou atualização de currículo, metodologias, projetos. Tudo isso com auxílio dos demais que fazem parte da sociedade.

4 CONCLUSÃO

Concluimos então que um dos grandes problemas é a dificuldade imposta a partir da decadência da escola pública foi a formulação de seus currículos e métodos direcionados a formar alunos com conteúdos que não lhe dava direcionamento a crítica, ao pensamento libertário isso por que a sociedade dominante quer formar carregadores de caixas com ensino dominador.

De todo modo a fusão escola e sociedade tem que permanecer em sintonia essa fusão só fará o bem em todos os sentidos. Para a formação do aluno é necessário a presença do responsável fazendo o acompanhamento dando total segurança ao aluno e suporte ao professor, isso ocorre também na parte da gestão escolar, os pais percebendo alguma irregularidade pode e deve pedir explicação dependendo da gravidade leva o caso à autoridade responsável.

Como também de apoiar a escola em melhorias e lutar junto por melhores condições de ensino, o Estado como já todos sabemos, tem uma parcela enorme de culpa na qualidade da educação. Diante disso escola, família e sociedade devem se unir para o crescimento e desenvolvimento em função de uma sociedade mais igualitária e humanista.

Com base no que foi apresentado nesse artigo, percebemos que o nível de qualidade na formação de alunos não está unicamente em fatores referentes à escola. Essa formação ultrapassa os muros da escola estendendo-se à família e à sociedade, instituições responsáveis pelos valores sócio, econômicos e culturais, da formação humana.

A educação é o caminho que detém o poder especial da inovação para uma realidade mais satisfatória deixando de lado influências burguesas ultrapassadas do papel da escola.



Concluimos que é urgente a parceria entre escola, família e sociedade na formação do aluno para que se tenha uma educação de qualidade, haja vista que cada uma dessas instituições tem funções específicas, que contribuem para a formação integral de um indivíduo.

REFERÊNCIAS

IKEDA, Daisaku. **Algumas considerações do século XXI**. São Paulo: Editor Brasil Seikyo, 2006.

_____. **Uma perspectiva budista para professores alunos e pais**. São Paulo: Editor Brasil Seikyo, 2010.

LIBÂNEO, Jose Carlos. **Democratização de escola pública: a pedagogia critica social dos conteúdos.**, São Paulo: Loyola, 1985.

LIBANEO, José Carlos. **Educação Escolar: Políticas, estrutura e Organização**. LIBANEO, José Carlos; (org.). OLIVEIRA, João Ferreira de;TOSCHI, MirzaSeabra. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

Gadotti, Moacir. **Educação e poder: introdução a pedagogia do conflito**. 11. ed. São Paulo:Cortez, 1988.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 13. ed. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1983.